



Não são de agora as polémicas e as dissensões e divisões entre as gentes e os clubes de Basquetebol, contudo para bem do basquetebol tudo vai bem quando acaba bem como foi o caso dos primórdios da Associação.

Ao iniciar-se a época de 1929/30 alguns clubes por discordâncias com a direcção da novel Associação resolvem fundar uma nova Associação. São clubes dissidentes “ a Associação Cristã da Mocidade, Ateneu Comercial de Lisboa, Clube de Futebol “Os Belenenses”, Ginásio Clube Português, e Probidade Atlético Clube, que acabam por ter a grande virtude (...) de conseguir que a ABL venha a reger-se por novos Estatutos e Regulamentos. Entre outras questões estava que à constituição regulamentar da Associação criada em 1927 faltava-lhe a legalização, que só um Alvará podia conceder-lhe.

Os clubes não dissidentes foram o Carnide Clube, Clube Desportivo de Palhavã, Clube Desportivo da CIPC, Futebol Clube Lisbonense, Carcavelinhos Futebol Clube, Basket Clube de Portugal, Sporting Clube de Portugal, Futebol Clube Barreirense, Clube Desportivo de Portugal, Lisboa Ginásio Clube, Grupo Desportivo da CUF, Sport Lisboa e Benfica, SIMECQ e Grupo Desportivo “Os Treze”. Durou pouco mais de três meses esta dualidade e a 15 de Março de 1930 a Associação obteve o alvará nº 9, solicitado pelos dissidentes, passado pelo Governo Civil do Distrito de Lisboa.